

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ULTRAESTRUTURA ANTENAL DE *GYMNETIS CARBO* (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Entomologia Agrícola

Bruno Henrique Rodrigues de Souza¹(brunohenriqueagronomia183@gmail.com); Sérgio Roberto Rodrigues² (sergio@uem.s.br).

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia

² Professor/ Orientador, Docente do Curso de Agronomia, UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia.

Adultos de *Gymnetis carbo* foram coletados em fragmentos de mata na Unidade Universitária da UEMS em Cassilândia-MS, utilizando armadilhas plásticas com caldo de cana como atrativo de agosto de 2024 a julho de 2025. Após coleta, os insetos foram levados ao laboratório para sexagem, extração das antenas e separação das lamelas em proximal, mediana e distal. As amostras foram desidratadas, secas em ponto crítico e metalizadas com ouro para análise em microscópio eletrônico de varredura na UNESP/Ilha Solteira-SP. As antenas de *G. carbo* apresentaram escapo, pedicelos, funículo e lamelas. Nas lamelas foram identificadas sensilas tricódeas, caéticas, placódeas e coelocônicas. As sensilas placódeas foram predominantes entre as sensilas internas, representando 97% (14.968) das observadas em fêmeas e 95% (9.956) em machos. As coelocônicas foram menos numerosas, com 3% e 5% (515 e 513), respectivamente. Foram identificadas também sensilas ampulaceas, possivelmente relacionadas à detecção química. A análise morfológica revelou diferenças entre os性os quanto às dimensões das lamelas, mas não quanto à diversidade de sensilas. Os resultados demonstram que *G. carbo* possui estrutura antenal típica da família Scarabaeidae, com predominância de sensilas com função olfativa e tátil, sugerindo alto grau de sensibilidade sensorial. A descrição detalhada das sensilas contribui para o conhecimento anatômico da espécie e pode subsidiar futuros estudos sobre comportamento e ecologia sensorial de coleópteros florícolas tropicais.

PALAVRAS-CHAVE: Cetoniinae, Mecanorreceptores, Quimiorreceptores, Scarabaeoidea.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e ao CNPq pelo financiamento por meio do Edital UEMS/Cnpq N° 01/2024 – PIBIC.